

Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

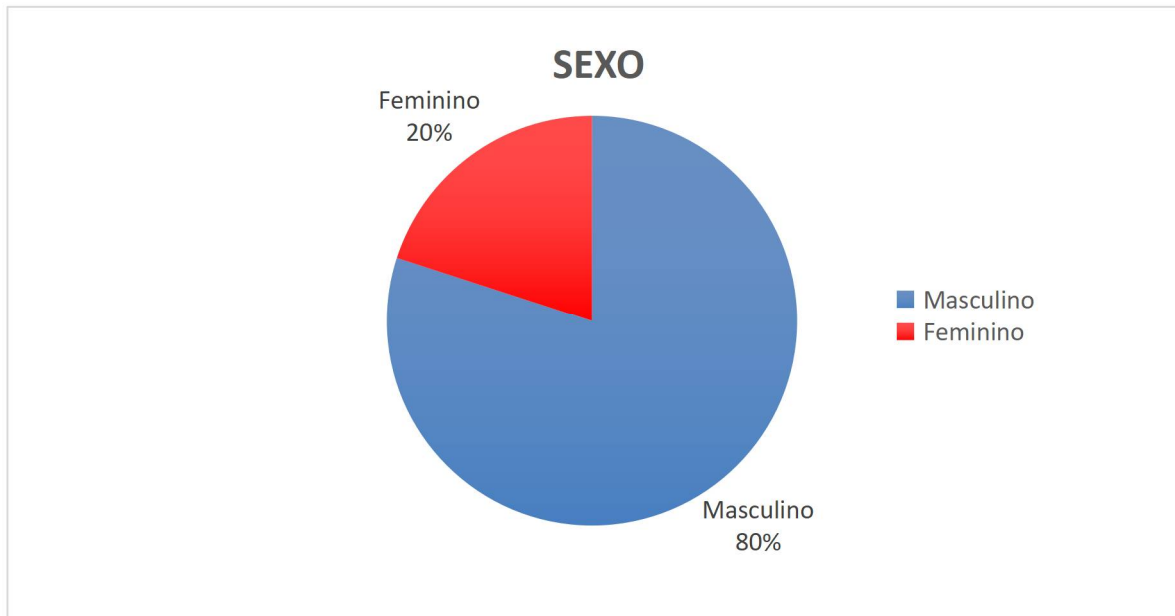
Serviço Regional de Certificação de Óbito / Superintendência de Atenção à Saúde /maio/2024

Trata-se da apresentação dos atendimentos realizados pelo Serviço Regional de Certificação de Óbito (SRCO) do mês de maio, que corresponde ao período de 01 a 31/05/24.

No período, à equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, teve um total de 05 ocorrências, no qual prestou atendimento e acolhimento, sendo emitidas 05 Declarações de Óbito e dada orientações referentes trâmites do registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizada a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a concessão do auxílio-funeral.

No Mês de maio, diferentemente dos meses anteriores analisados, evidenciamos um número relativamente menor na quantidade de ocorrência de óbitos no município de Angra dos Reis, assim como, a prevalência de óbitos em indivíduos mais jovens e do sexo masculino. Ressaltamos também, que houve no quantitativo geral de óbitos mensais a diminuição de ocorrências atendidas, uma vez, os municípios de Paraty e Mangaratiba deixaram de ser contemplados pelo SRCO.

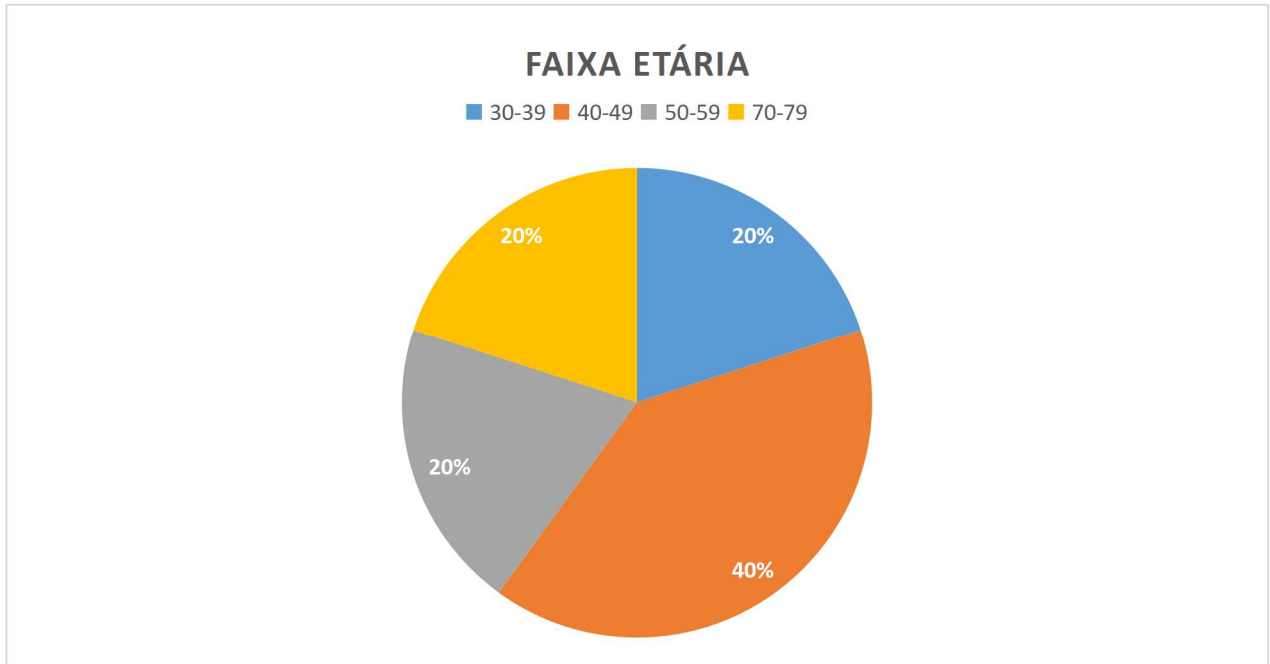
Segue abaixo os gráficos em relação aos indicadores elencados pelo serviço, tendo por referência o mês de maio de 2024. São eles: mulher em idade fértil, município, tempo resposta, causa morte, comorbidades, unidade básica de saúde, perdas e extravios; e para além desses, também serão apresentados dados referentes a: relatório circunstanciado, sexo, faixa etária e raça, relativo ao mês de maio.



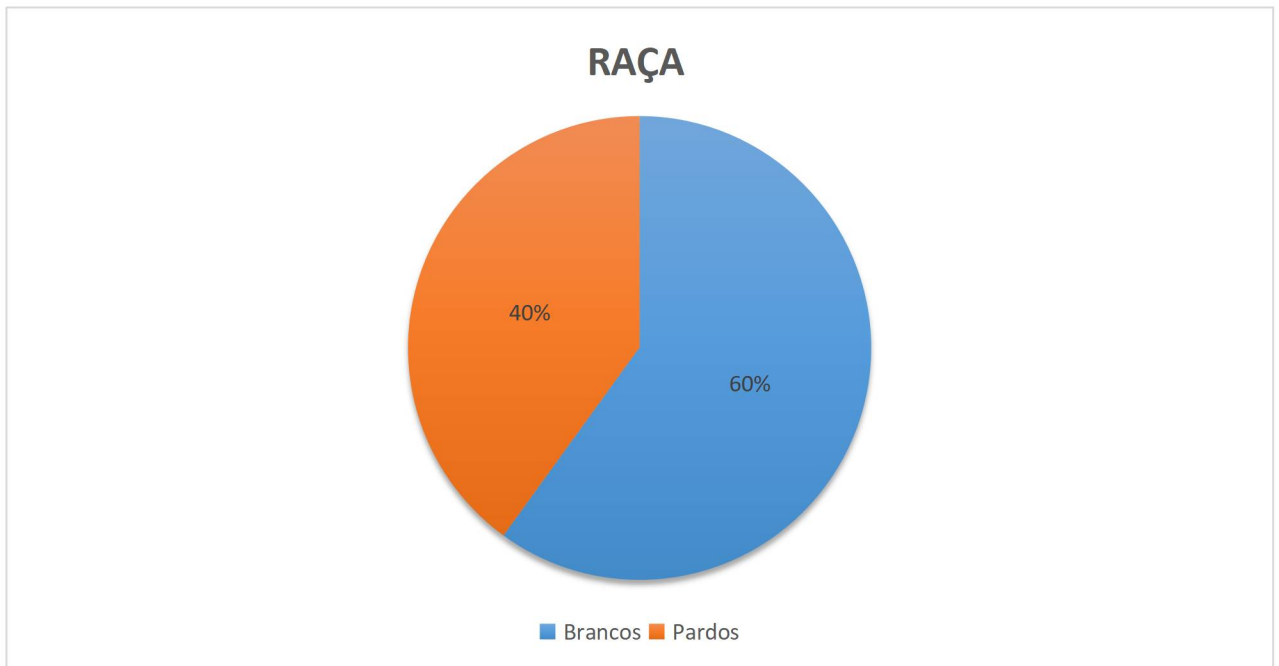
Quanto ao gênero, houve a prevalência do sexo masculino com 80% dos óbitos e apenas 20% se deram no sexo feminino.



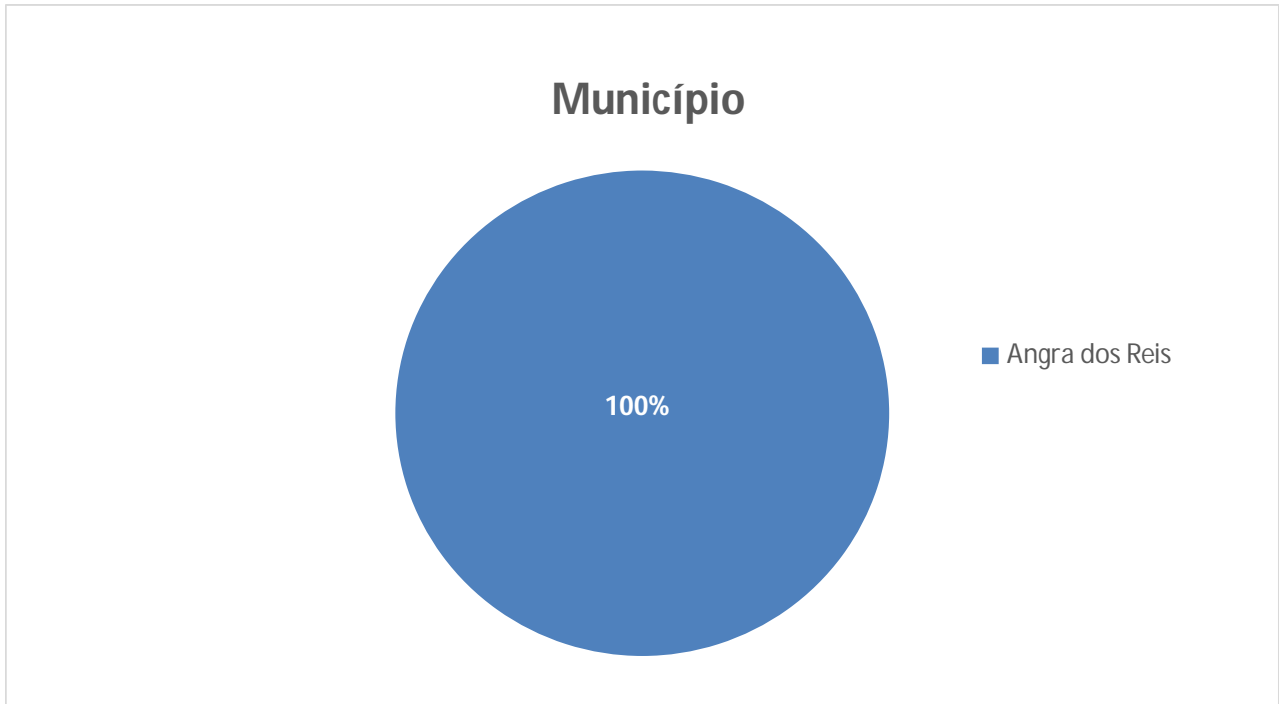
Não houve ocorrência de óbito do sexo feminino em idade fértil.



Quanto a faixa etária observamos a predominância dos óbitos em indivíduos mais jovens em relação aos outros meses. De acordo com os dados, 20% foi em pessoa com idade inferior a 39 anos, na faixa etária de 40-49 com índice de 40% dos casos, representando a faixa entre 50-59 anos 20% e entre 70-79 os demais 20%.



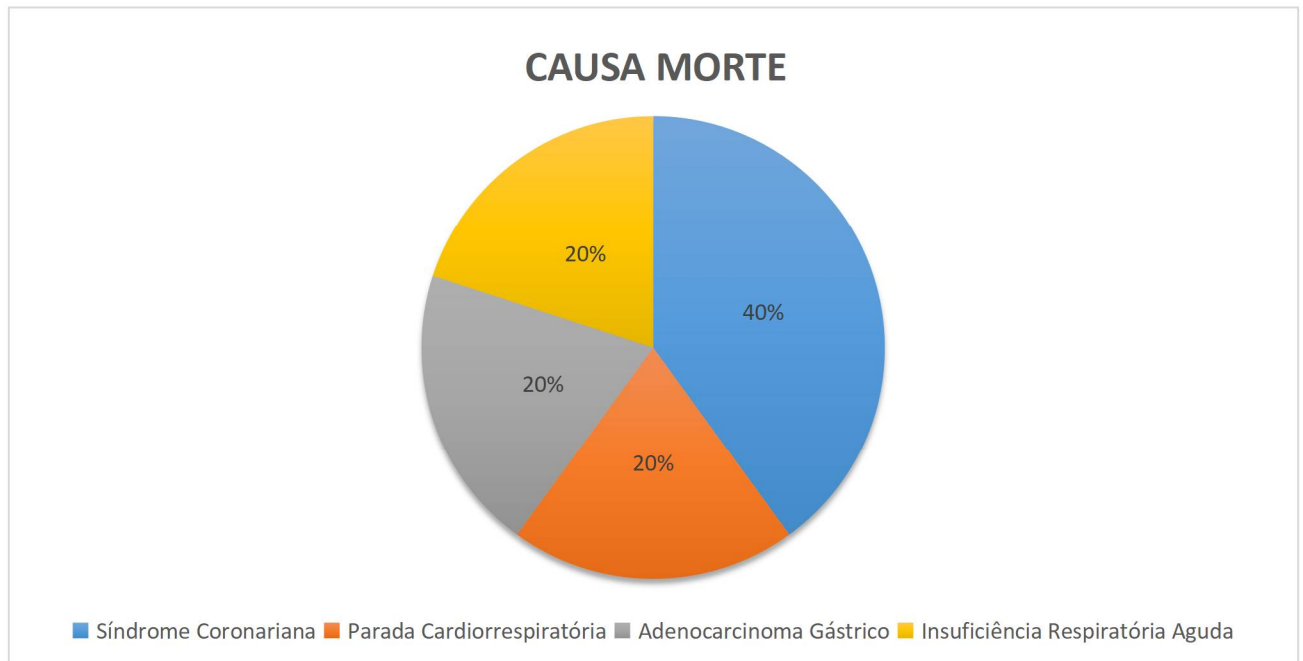
Em relação a raça, 60% eram brancos e 40% pardos.



100% das ocorrências foram provenientes do município de Angra dos Reis.



Dos óbitos ocorridos, 40% tiveram tempo resposta de atendimento inferior a 1h, os outros 60%, entre 1 e 2h na resposta do atendimento, justificado pela maior distância do local de ocorrência.



Resultados: No que concerne a causa morte, a maior ocorrência foi por Síndrome Coronariana, correspondendo a 40% dos casos, nas outras causas não houve predominância de uma em relação as outras, ficando cada uma delas com 20% dos óbitos.

Evidenciamos que o maior número de casos responsável pelos óbitos no período, foi pela Síndrome Coronariana Aguda, essa causa esta relaciona a um conjunto de sinais e sintomas referentes as obstruções arteriais coronárias que podem levar ao Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), além de outras complicações cardíacas.

Dados do governo, revelam que no Brasil 300 mil pessoas sofrem infartos por ano, sendo 30% desses casos fatais. Segundo protocolos clínicos, **a doença arterial coronariana (DAC) é a principal causa de óbito no mundo, sendo uma das patologias de maior impacto clínico e financeiro.**

Dentre outras causas mortis, reforçamos a Parada Cardiorrespiratória, também bastante frequente nas ocorrências atendidas pela equipe do SRCO.

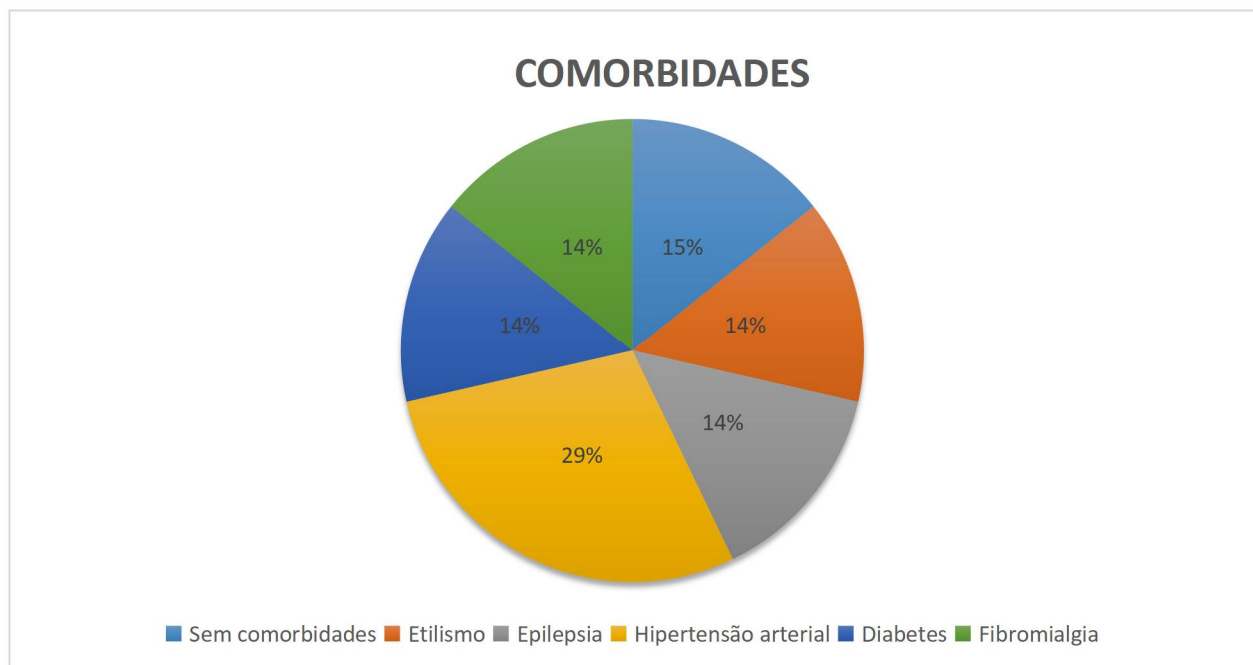
De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, as doenças cardiovasculares são também responsáveis por grande parte de causas de morte ocorridas no país. Sendo as doenças isquêmicas do coração elencadas como principais causas de paradacardiorrespiratória.

O Ministério da Saúde, destaca que cerca de 400 mil pessoas morreram em 2022 no Brasil por problemas cardiovasculares.

“Apesar de a frequência de doenças cardiovasculares ser maior na população idosa, especialistas afirmam que elas não são uma característica natural do envelhecimento.” Os dados apontam que: embora a hipertensão arterial seja considerada como o principal fator de risco, maus hábitos como: tabagismo, sedentarismo, consumo de bebidas alcoólicas, aumento de peso, além da falta de controle de diabetes, níveis de colesterol elevados e hipertensão, frequentes na população brasileira, são as principais causas para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Cerca de 80% dessas doenças poderiam ser evitadas com a simples mudança de hábitos. Além disso é fundamental combater os fatores de risco, para tanto, são necessários não só a ampliação do acesso à rede de saúde assim como, a conscientização da população de risco da importância de um estilo de vida saudável

Ressaltamos também, dentre as causas apresentadas no mês, o Adenocarcinoma Gástrico (também chamado de câncer de estômago), que de acordo com o Instituto Nacional do Câncer – INCA, é o responsável por cerca de 95% dos casos de tumor do estômago. A referida doença acomete em sua maioria indivíduos do sexo masculino, na faixa etária entre 60-70 anos. Segundo o instituto cerca de 65% dos pacientes têm mais de 50 anos. No Brasil, este câncer é apontado como o quarto tipo mais frequente entre o sexo masculino e o sexto entre o feminino.



Entre as comorbidades apresentadas destacamos o etilismo, também frequente entre os dados coletados mensalmente pelo programa.

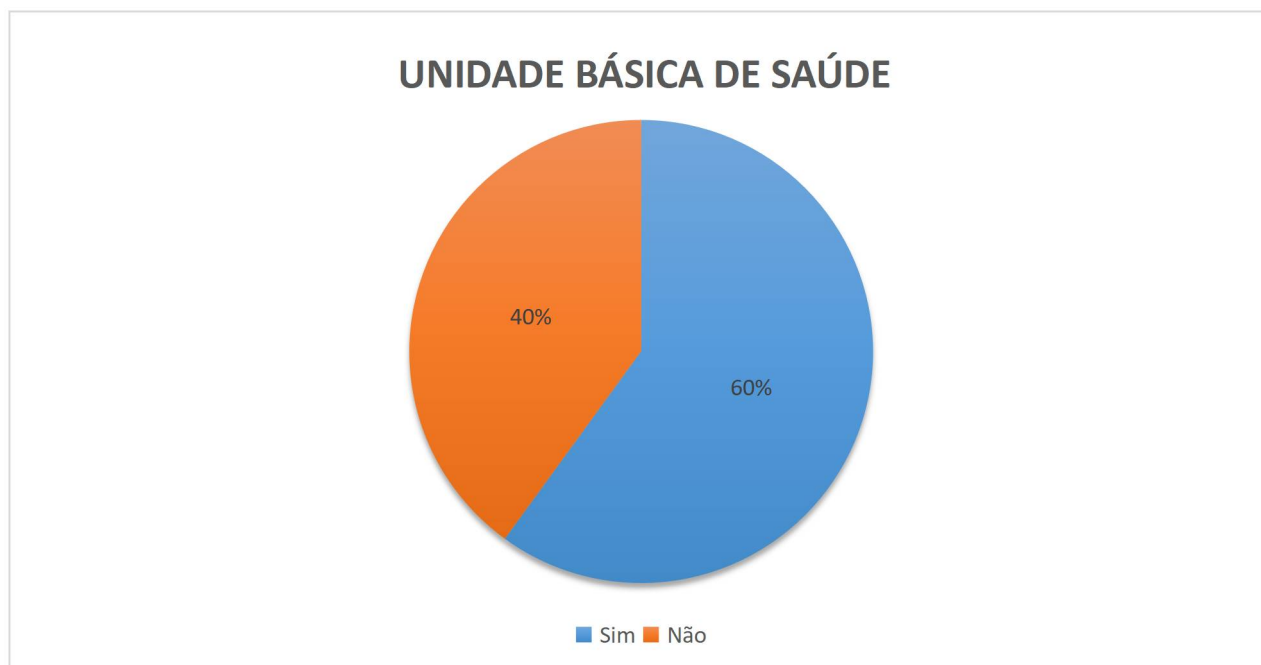
De acordo com a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde, o ano de 2021, revela que 18,4% da população brasileira bebia abusivamente. A Vigitel, sinaliza ainda, que entre os usuários houve um aumento de ingestão de bebida alcoólica por parte das mulheres. Em 2010, 10,5% delas faziam um consumo abusivo. Em 2021, esse percentual subiu para 12,7%.

O relatório de 2023 comparado aos anos anteriores aponta o aumento ainda maior no consumo exagerado de álcool. A população geral teve um aumento de 18,4% para 20,8% entre 2021 e 2023. Já no sexo feminino o aumento no mesmo período passou de 12,7 para 15,2%.

A dependência que o alcoolismo traz ao indivíduo é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como doença e o consumo progressivo e sem controle do álcool traz prejuízos sérios a saúde das pessoas, sendo

responsável por grande parte das doenças.

O uso constante, descontrolado e progressivo de bebidas alcoólicas pode comprometer seriamente o bom funcionamento do organismo, levando a consequências irreversíveis e danosas, responsáveis por várias enfermidades ao longo da vida, tais como: cirrose hepática, alguns tipos de câncer, doenças cardiovasculares, entre outras. Estatísticas demonstram que mundialmente, 3 milhões de pessoas morrem por ano pelo uso nocivo do álcool, esses números representam 5,3% de todas as mortes.

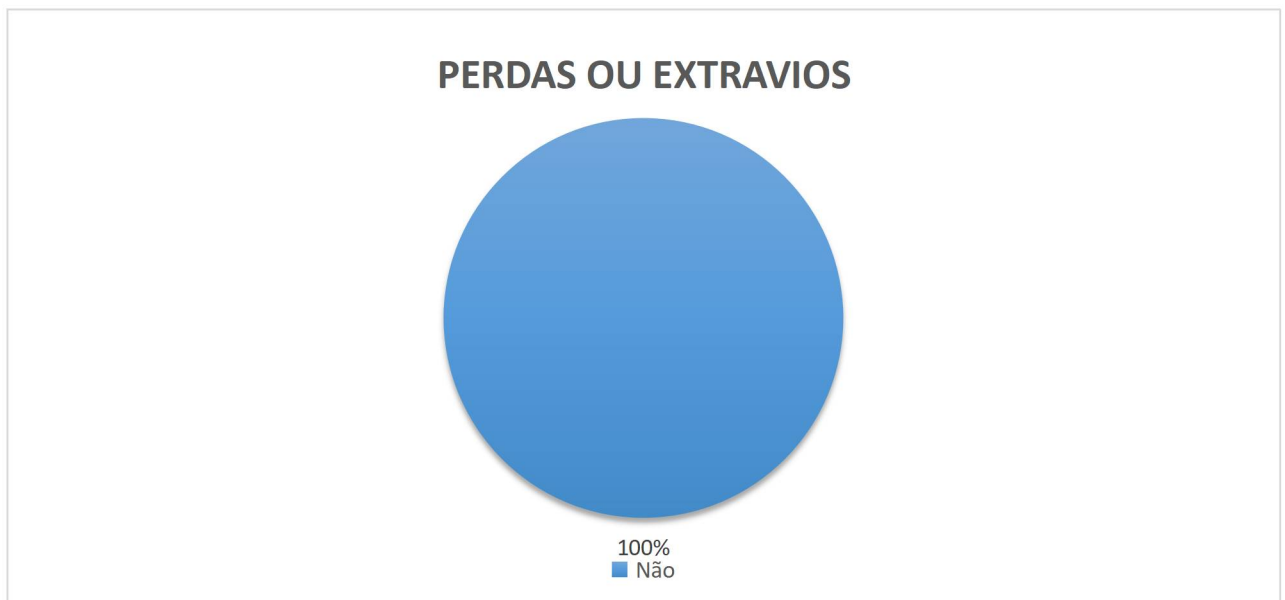


Entre os avaliados observa-se que 60% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária, os 40% restantes não.

Como destaca o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde – IEPS, a Atenção Primária de Saúde é de suma importância na identificação das doenças em estágios iniciais, pois através dela é possível o controle e acompanhamento dessas doenças para que não se tornem crônicas.



Resultado: Não foi realizado relatório circunstanciado em 100% dos óbitos ocorridos.



Resultado: Sem perdas e extravios no mês de maio/24.

Considerações

Salientamos a importância dos dados de cada mês para fomentar políticas públicas e melhorias de demais serviços de saúde. Adicionalmente, para além dos dados acima informados, ressaltamos a importância do serviço humanizado prestado por toda a equipe, concedendo acolhimento, suporte e garantindo direitos e apoio aos familiares. Por fim, a equipe busca a cada dia melhorar e atingir as demandas solicitadas pelo Projeto.

Referências Bibliográficas:

1. Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Condutor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.
2. <https://www.scielo.br/j/abc/a/fs34LkMFFPV4V54CkKNmhkj/#:~:text=Dos%20%C3%B3bitos%20relatados%20em%202020,e%2013%2C03%25%20dos%20casos>
Fonte: Arquivo Brasileiro de Cardiologia
3. <https://bvsmis.saude.gov.br/cerca-de-400-mil-pessoas-morreram-em-2022-no-brasil-por-problemas-cardiovasculares/>
Fonte: Ministério da Saúde
4. <https://cisa.org.br/pesquisa/artigos-cientificos/artigo/item/442-novos-dados-do-ministerio-da-saude-mostram-consumo-abusivo-e-beber-e-dirigir-no-brasil-em-2023>
Fonte: Ministério da Saúde
5. <https://www.paho.org/pt/topicos/alcool#:~:text=Est%C3%A1%20associado%20ao%20risco%20de,viol%C3%A2ncia%20e%20acidentes%20de%20tr%C3%A2nsito>
Fonte: Organização Pan Americana de Saúde
6. https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/protocolo_uso/pcdt_sindromescoronarianasagudas.pdf
Fonte: PROTOCOLO CLÍNICO SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora do SRCO - Matrícula: 3404

Valéria Marques dos Anjos – Assistente Social do SRCO - Matrícula: 16446